



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Sistema bancário português: fatores que determinaram as fragilidades e desafios futuros

Carlos da Silva Costa • Governador

Lisboa, 23 de novembro 2016

Fórum Banca





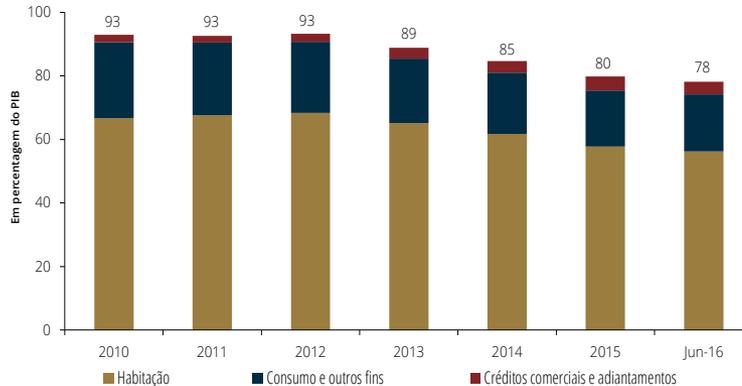
I. Onde Estamos?

II. De onde vimos?

III. Para onde devemos ir?



Endividamento dos particulares

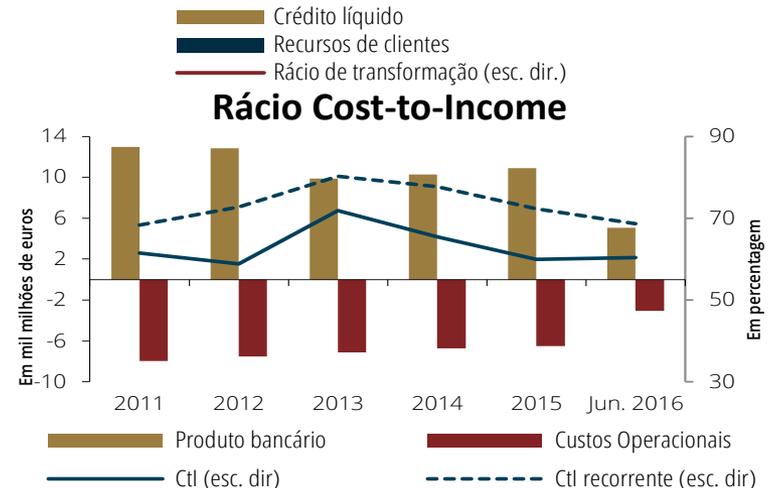
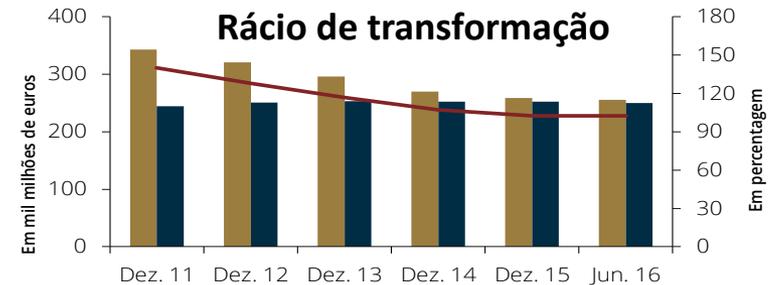
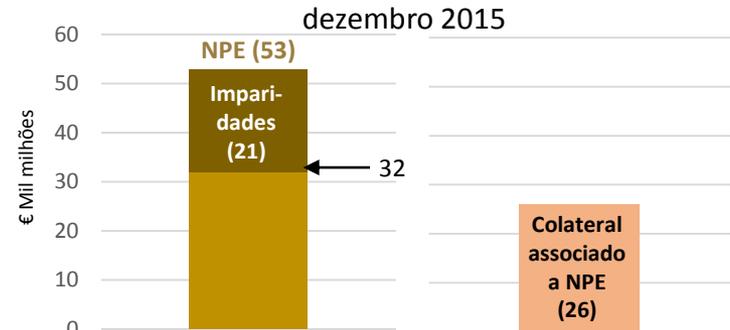


Endividamento das sociedades não financeiras



3 • Fonte: Banco de Portugal

Exposições non-performing (NPE)





- Resultado bruto de exploração em linha com os pares europeus
- Imparidades para crédito condicionam muito a rentabilidade

jun-15	jun-16
RoA (% do ativo)	
0,21%	-0,18%
0,39%	0,36%

⇒ **G7**
⇒ **Média principais bancos Europeus**

jun-15	jun-16
Rácio cost-income (%)	
56,4%	62,1%
60,8%	64,5%

jun-15	jun-16
Margem financeira / Ativo	
1,27%	1,41%
1,23%	1,16%

jun-15	jun-16
Res. bruto de exploração	
15,1%	11,2%
15,0%	12,3%

jun-15	jun-16
Margem financeira	
17,3%	18,4%
20,5%	19,2%

jun-15	jun-16
Resultado antes de imposto	
4,0%	-3,8%
9,0%	7,9%

jun-15	jun-16
Resultados de comissões (líq.)	
9,5%	8,7%
10,5%	9,8%

jun-15	jun-16
RoE	
2,9%	-2,4%
6,5%	5,9%

jun-15	jun-16
Impostos	
1,3%	-1,1%
2,5%	2,0%

jun-15	jun-16
Outros proveitos de explor.	
7,9%	2,3%
7,2%	5,6%

jun-15	jun-16
Imparidades para ativos fin.	
12,0%	14,1%
5,9%	4,4%

jun-15	jun-16
Custos operacionais	
19,5%	18,3%
23,2%	22,3%



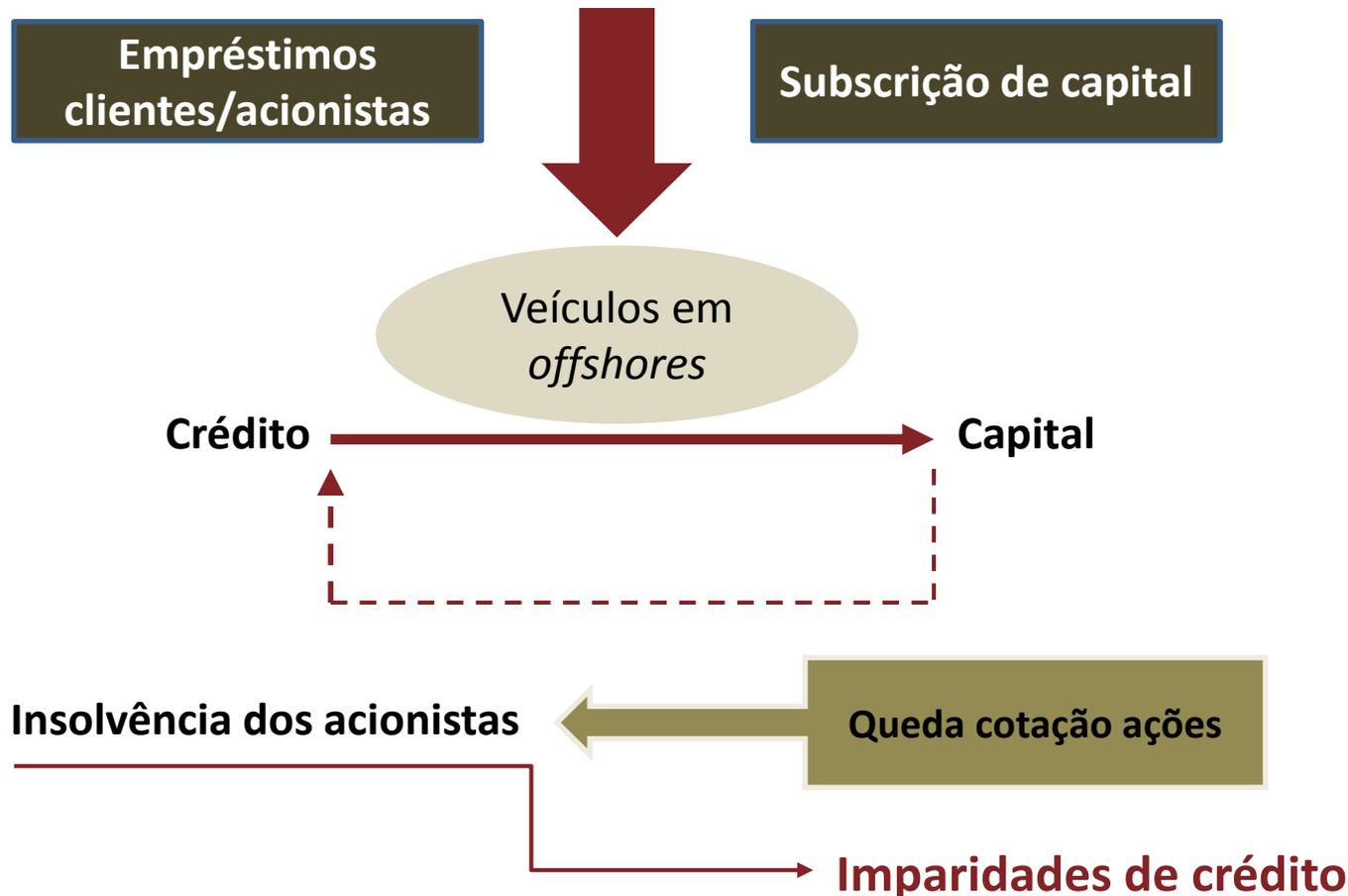
Seis fatores de fragilidade do sistema financeiro português:

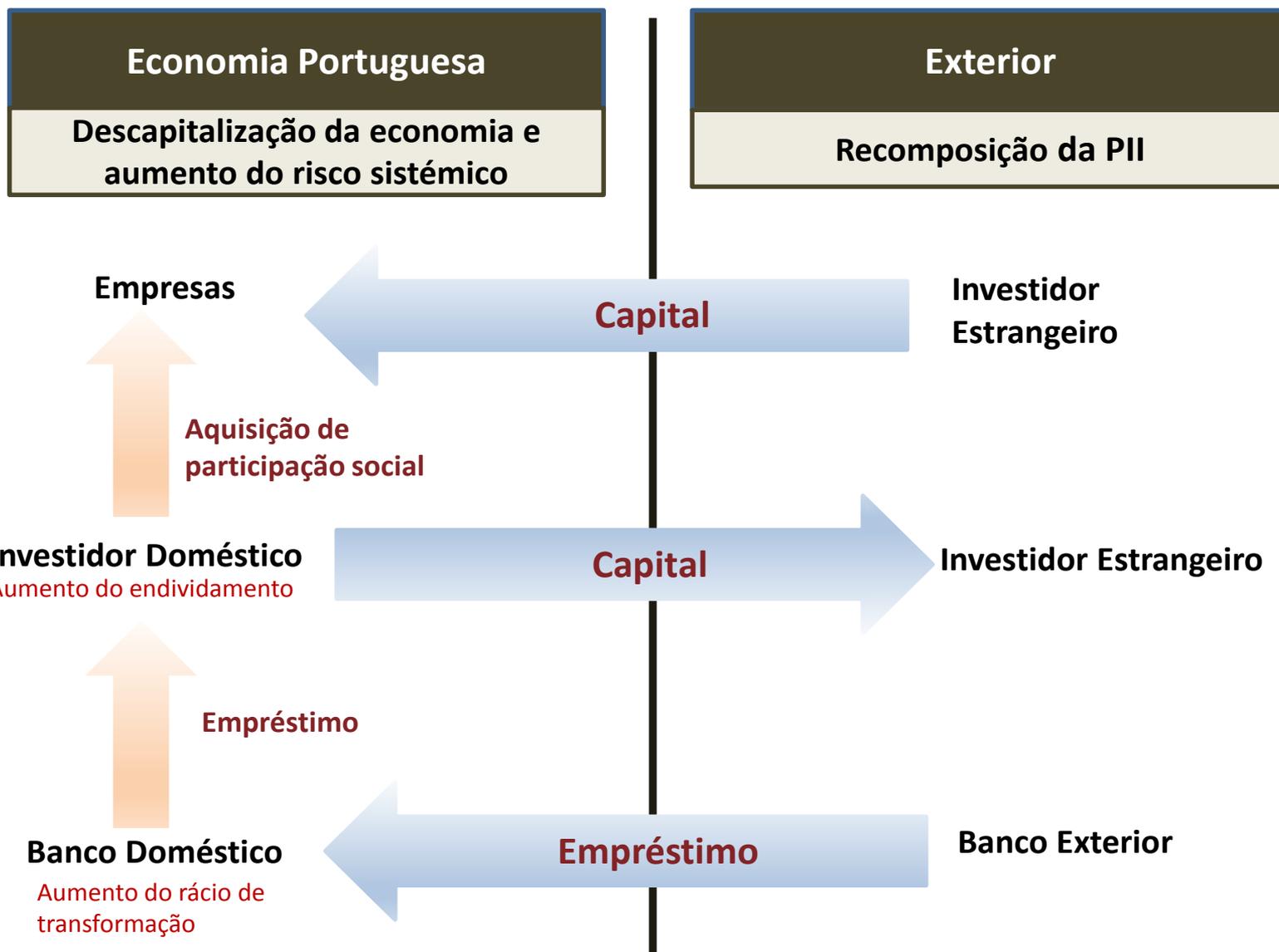
1. **Estrutura acionista dos bancos**
2. **Financiamento para aquisição de participações sociais**
3. **Subestimação do risco e maximização da concessão de crédito**
4. **Financiamento de setores dependentes da capacidade de endividamento da procura**
5. **Financiamento de empresas com reduzidos níveis de capitais próprios**
6. **Financiamento de particulares com elevada exposição ao ciclo económico**

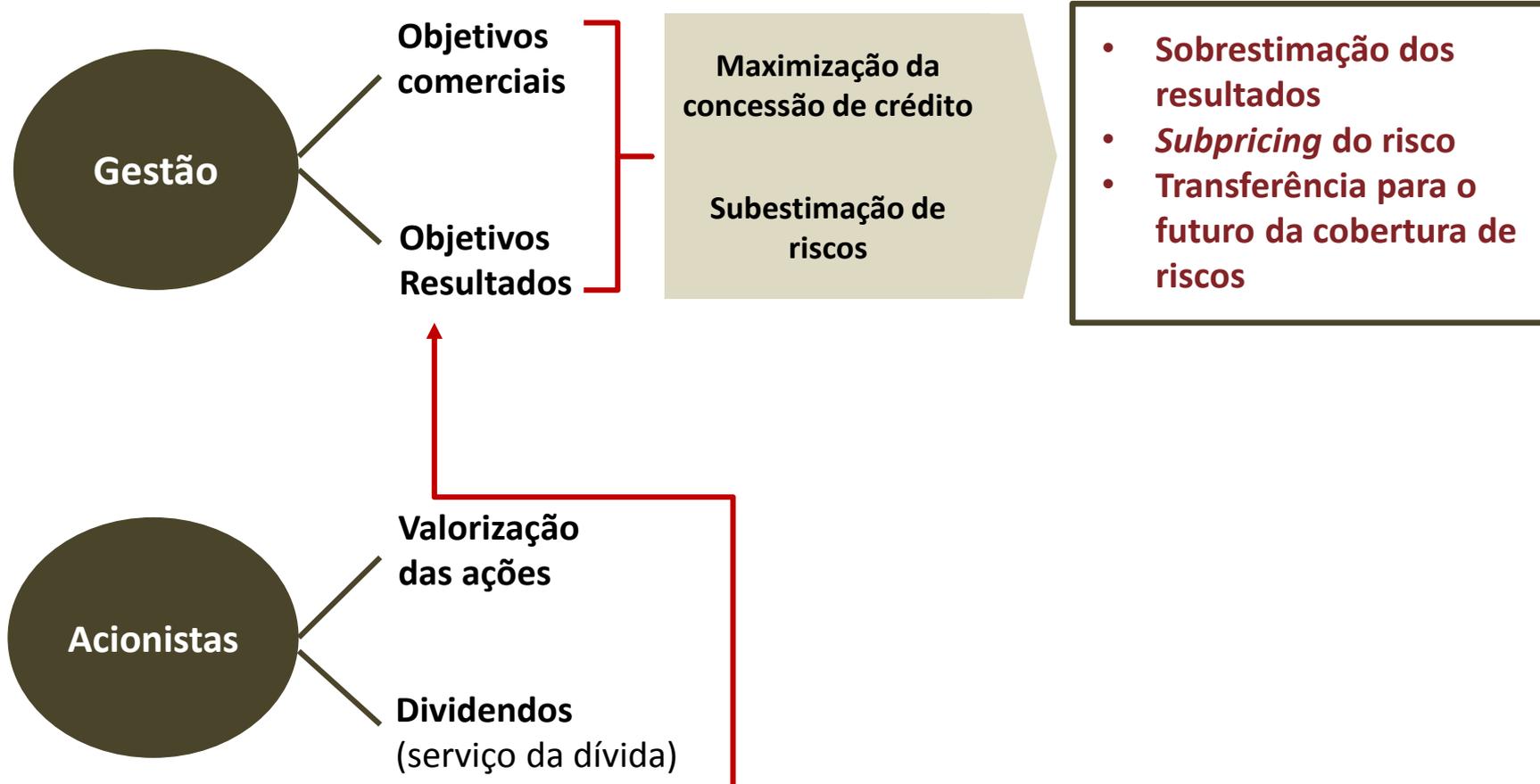


Estrutura acionista dos bancos:

- Ausência de acionistas com “real money”, ou
- Falta de vontade de abrir o capital a acionistas com “real money”





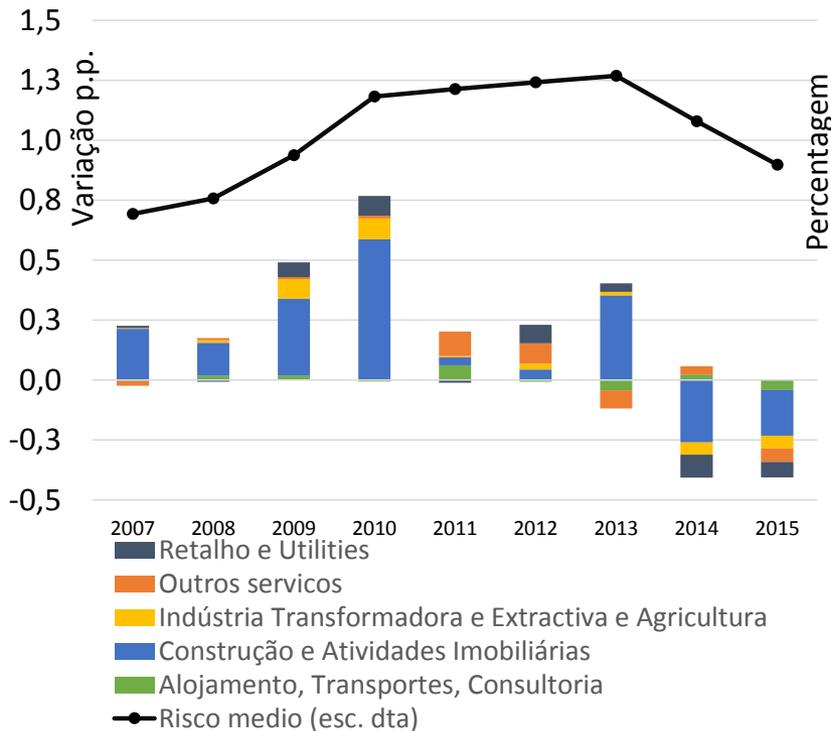




II.4 Financiamento de setores dependentes da capacidade de endividamento da procura



Risco médio na carteira de crédito regular e contributo por setor para a sua variação



Stock de crédito em situação regular e em incumprimento (€ Mil Milhões)

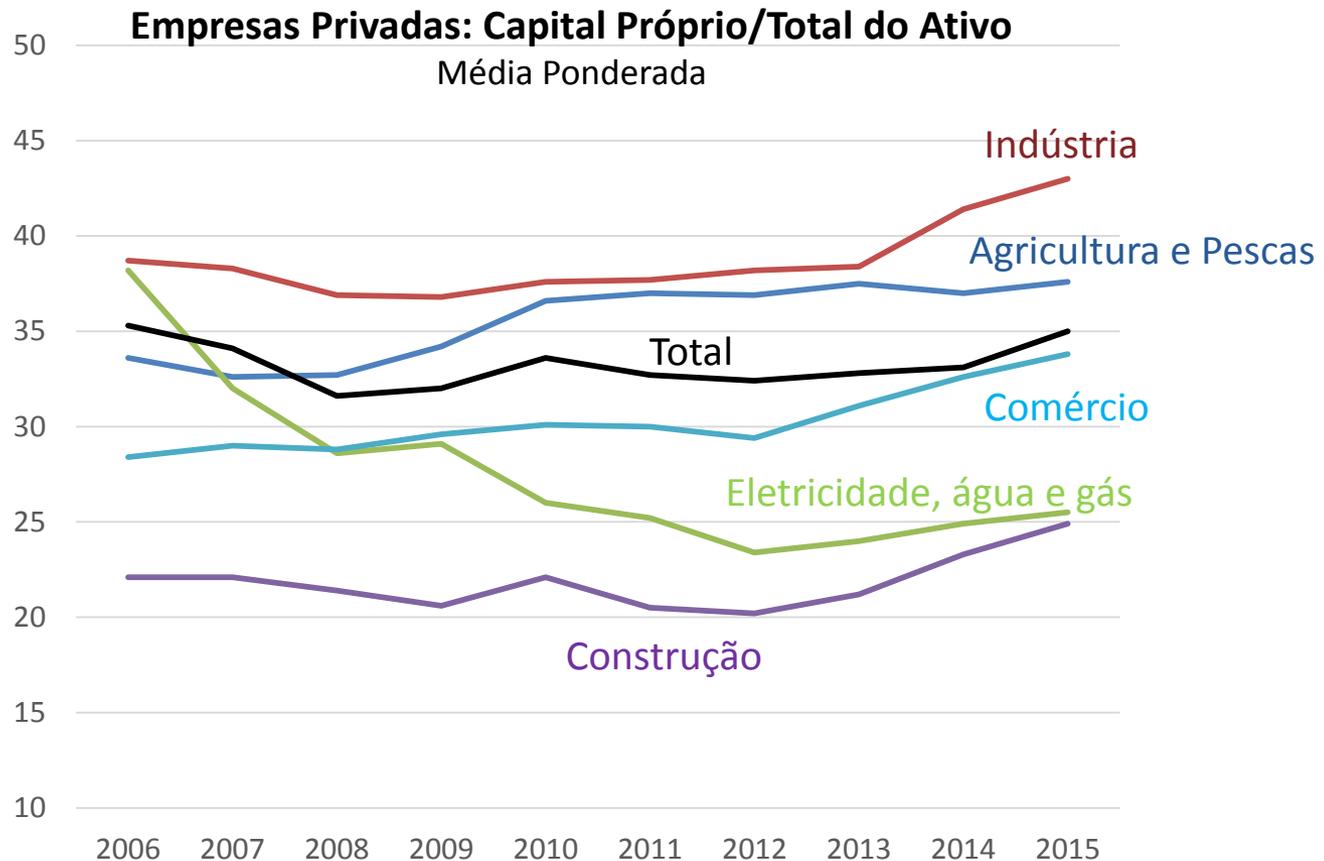
	Alojamento, Transportes, Consultoria		Construção e Atividades Imobiliárias		Indústria Transformadora e Extractiva e Agricultura		Outros serviços		Retail e Utilities	
	Em situação regular	Em incumprimento	Em situação regular	Em incumprimento	Em situação regular	Em incumprimento	Em situação regular	Em incumprimento	Em situação regular	Em incumprimento
2006	14	0,1	35	0,6	14	0,5	16	0,1	17	0,4
2007	16	0,2	39	0,7	16	0,6	17	0,1	18	0,4
2008	17	0,2	43	1,1	17	0,6	19	0,2	20	0,5
2009	15	0,4	43	2,0	18	1,0	14	0,2	19	0,9
2010	15	0,5	40	2,7	18	1,2	14	0,3	19	1,1
2011	16	0,7	37	4,0	17	1,4	14	0,4	19	1,4
2012	15	1,0	32	6,6	16	1,8	13	0,8	16	1,8
2013	14	1,2	27	7,7	15	2,0	12	1,1	15	2,2
2014	13	1,4	23	7,9	14	2,0	11	1,1	14	2,3
2015	13	1,5	19	8,3	15	2,1	11	1,1	14	2,4
2016	13	1,4	17	7,8	14	2,1	10	1,2	14	2,5

Nota: A análise utiliza apenas empresas com a totalidade do crédito regular face ao sistema financeiro (empresas que entram em incumprimento e o seu respetivo crédito são retiradas da análise). A estimativa do risco segue a metodologia descrita em Antunes, Homero e Prego (2016).



Financiamento de empresas não financeiras com:

- Reduzidos níveis de capital próprio
- Não transparentes
- Maus modelos de governo





- Em 2010, quase 40% das famílias endividadas tinha uma dívida superior a 300% do seu rendimento e para 17% das famílias o serviço da dívida excedia 40% do seu rendimento.
- Um nível de endividamento elevado aumenta a sensibilidade das famílias a qualquer choque ao seu rendimento.

	2010	2013	2015
Endividamento das famílias em percentagem do rendimento disponível (a)	128,8	126,6	119,3
Rácio da dívida sobre rendimento nas famílias endividadas (mediana) (b)	224,4	198,5	
Percentagem das famílias cujo rácio da dívida sobre o rendimento excede 300% (b)	39,6	36,4	
Serviço da dívida em percentagem do rendimento disponível (a)	12,2	11,3	10,1
Serviço da dívida em percentagem do rendimento das famílias endividadas (mediana) (b)	20,3	16,8	
Percentagem das famílias cujo rácio do serviço da dívida sobre o rendimento excede 40% (b)	17,3	12,3	



- O peso dos **ativos não produtivos** nos balanços;
- As **alterações regulamentares**;
- A **deterioração da reputação**

Continuam a absorver **significativos recursos financeiros e de gestão dos bancos** – estes recursos são essenciais para pôr em prática estratégias de reposicionamento face aos desafios futuros.

1

Melhorar a **rendibilidade**

- Gestão ativa dos ativos não produtivos (NPL)
- Implementação de uma **estrutura de custos adequada à capacidade de gerar receita**

2

Adaptar às novas **exigências regulatórias** e assegurar a sua observância

3

Mudar a **cultura e o comportamento das organizações** e demonstrar **segurança, integridade, fiabilidade e qualidade dos serviços** fornecidos para recuperar a **confiança dos stakeholders**

4

Investir em **inovação**

Operacional e ao nível da prestação de serviços aos clientes



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Carlos da Silva Costa • Governador

